

**LISBOA
E NOVA**

Agência de Energia
e Ambiente de Lisboa

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

Lisboa, dezembro de 2024

MOVE  NOS A SUSTENTABILIDADE

ÍNDICE

	MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	4
	AÇÃO CLIMÁTICA EM LISBOA.....	6
1	A LISBOA E-NOVA.....	8
	ÓRGÃOS SOCIAIS	8
	ESTRUTURA INTERNA - ORGANOGRAMA.....	10
2	ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2025	12
	ÁGUA	12
	<i>Eficiência hídrica: Redução de consumos e gestão eficiente de água</i>	13
	<i>Apoio à identificação e utilização de fontes alternativas de Água em Lisboa</i>	13
	<i>Uso eficiente de água: prova de conceito de telemetria</i>	14
	<i>C40 Water Accelerator</i>	14
	<i>Projeto INFRABLUE: promoção do valor ambiental, social, cultural e patrimonial do ciclo urbano da água.....</i>	14
	ENERGIA.....	16
	<i>ELENA: assistência técnica ao Município de Lisboa</i>	16
	<i>Criação de Autoconsumos Coletivos Municipais.....</i>	17
	<i>Eficiência energética no edificado urbano.....</i>	18
	<i>Projeto UP2030: Roadmap para a criação de bairros de Energia Positiva.....</i>	18
	<i>Reformulação e Promoção da Plataforma SOLIS.....</i>	19
	<i>Apoio à erradicação da Pobreza Energética em Lisboa</i>	20
	<i>Apoio técnico à contratação de energia</i>	20
	CLIMA.....	21
	<i>Net Zero Cities: Plano de Ação Climática e Contrato Climático de Lisboa</i>	22
	<i>Projeto LX CLIMATE LAB.....</i>	22
	<i>Ação Climática Local: Estratégias, Planos e Monitorização.....</i>	23
	<i>C40 Cities: Acompanhamento, Monitorização e Reporte</i>	24
	<i>C40 Students Reinventing Cities.....</i>	24
	<i>Pactos para a Neutralidade Carbónica dos Setores dos Transportes e dos Edifícios.....</i>	25
	<i>Carbono Colaborativo.....</i>	25
	<i>Parceria ICLEI/Google: Environmental Insights Explorer.....</i>	26



<i>Estratégias municipais de adaptação às alterações climáticas</i>	26
<i>Soluções de base natural para a adaptação às alterações climáticas</i>	26
<i>Projeto NatureScape</i>	27
<i>Projeto Dialogue4LivingAreas</i>	27
<i>Projeto HUB-IN</i>	28
CIRCULARIDADE	29
<i>Let's Go Circular: Plano de Ação para a Economia Circular de Lisboa</i>	29
<i>Projeto CIRCOFIN: Circularidade nos materiais de construção</i>	30
<i>Carbono Incorporado em Materiais de Construção, Circularidade e Construção Sustentável</i>	31
<i>Cadeia de valor da reutilização de produtos: emissões evitadas</i>	31
<i>Projeto AfrifoodLinks</i>	32
<i>Mentoria e capacitação para a sustentabilidade e circularidade - Programas de incubação da Casa do Impacto</i>	32
<i>Biometano na frota da Carris</i>	32
MOBILIDADE	34
<i>Desenvolvimento do Programa BICI: Promoção da mobilidade ciclável</i>	35
<i>Projeto MED Colours: Estudo e apoio à criação de sistemas logísticos urbanos sustentáveis</i>	35
<i>Prova de conceito de carregamento VE a partir da rede de iluminação pública</i>	36
<i>Sistemas de mobilidade inteligentes e neutros em carbono</i>	36
GESTÃO DE INFORMAÇÃO	38
<i>Observatórios de Lisboa</i>	39
<i>Atualização das matrizes energética, carbónica e da água</i>	39
<i>Plataforma E-NOVA UTILIDADOS</i>	39
<i>Dashboard sobre Mobilidade em Lisboa</i>	40
COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	41
<i>Conferência Smart Cities, Energia e Transição Energética” com a UCCLA</i>	43
CONFERÊNCIA E-NOVA	43
E-NOVA VOZ	44
<i>Literacia energética com a Gebalis: Lotes ComVida</i>	44
<i>Desenvolvimento de materiais e recursos didáticos e de sensibilização</i>	45
<i>Oferta educativa para a Educação e Desenvolvimento Sustentável</i>	45
<i>FabMóvel</i>	46



<i>Apoio à criação da Loja da Energia de Lisboa: Lisboa Clara</i>	46
<i>Apoio ao cidadão na adoção de soluções de eficiência energética e de energias renováveis</i>	47
<i>Serviços de formação para a elaboração de inventários de gases com efeito de estufa – Protocolo GPC</i>	47
PROSPEÇÃO E INOVAÇÃO	49
3 ORÇAMENTO.....	50



MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Caros Associados da Lisboa E-Nova,

O ano de 2025 será marcado por um acontecimento de grande relevância: a Lisboa E-Nova viu aprovado o projeto *Lisbon Alliance*, apresentado ao programa ELENA do Banco Europeu de Investimento. Com um financiamento de 1,6 milhões de Euros, cofinanciado a 90%, o ELENA permitirá à Agência reforçar significativamente a sua capacidade de fornecer assistência técnica para melhorar a eficiência energética em edifícios municipais e para modernizar a rede de iluminação pública, mobilizando um importante investimento municipal em eficiência energética para a descarbonização e redução da fatura, ao longo dos próximos 3 anos.

Noutro plano, a Agência está também a trabalhar com a Câmara Municipal de Lisboa na criação de Autoconsumos Coletivos Municipais, com base nas coberturas de edifícios e outras instalações municipais. Através de um modelo inovador, a Lisboa E-Nova pretende assumir-se como o parceiro técnico do Município para descarbonizar e reduzir a fatura energética, mantendo a Agência uma total disponibilidade para dar suporte a projetos semelhantes dos restantes associados.

Estes dois grandes projetos estratégicos consolidarão a sustentabilidade e a visibilidade da Lisboa E-Nova, mas também reforçarão a sua posição enquanto agente indispensável na transição energética em Lisboa, gerando valor tangível para o Município e para a cidade. A Lisboa E-Nova está empenhada no apoio ao Município de Lisboa e os seus restantes Associados na obtenção de reduções significativas de consumos e custos energéticos, bem como de emissões, contribuindo para concretizar a ambição climática de Lisboa, no âmbito da Missão das Cidades Climaticamente Neutras e Inteligentes até 2030.

Miguel de Castro Neto

Presidente do Conselho de Administração

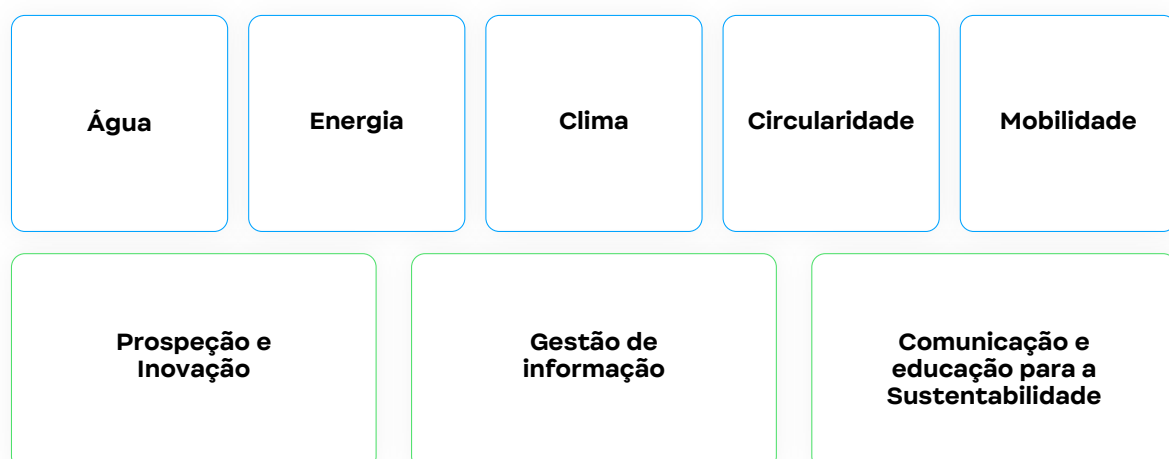


AÇÃO CLIMÁTICA EM LISBOA

As cidades têm um papel primordial na transição energética global: mais de metade da população mundial vive em cidades e as áreas urbanas são responsáveis por mais de 2/3 do consumo de energia e mais de 70% das emissões de gases com efeito de estufa.

A cidade de Lisboa necessita de prosseguir e acelerar a descarbonização da energia que consome nas múltiplas atividades que o seu território suporta, como forma de contribuir para o processo global de mitigação das alterações climáticas, mas também para alcançar as metas climáticas locais. A descarbonização da cidade permitirá a constituição de comunidades mais resilientes ao clima em mudança e com melhores condições de conforto, saúde e acesso a energia limpa, garantindo uma transição justa em que todos podem ser abrangidos pelos benefícios económicos e pelas oportunidades de emprego que esta encerra.

Para responder a este desafio, a intervenção da agência está estruturada nas 6 áreas de atuação indicadas no diagrama seguinte. Estas áreas de atuação enquadram o conjunto de competências do seu corpo técnico e os produtos criados pela Lisboa E-Nova, que a agência disponibiliza aos seus associados e à comunidade, e configuram a intervenção da Lisboa E-Nova na ação climática na cidade, para a descarbonização (vertente de mitigação) e aumento da sua resiliência (vertente de adaptação).



Lisboa E-Nova: áreas de atuação



A Lisboa E-Nova intervém nos diferentes sistemas e subsistemas que caracterizam a ação climática em contexto urbano (água, energia, recursos naturais, sistemas alimentares, materiais, comunidades locais, mobilidade urbana, sistemas culturais e de aprendizagem).

Tendo presente que a atividade da Câmara Municipal de Lisboa representa menos de 5% do total das emissões de CO₂ da cidade, o trabalho de sensibilização e de comunicação permanente para o envolvimento da comunidade neste esforço coletivo assume-se como outro aspeto essencial da atividade da agência. A Lisboa E-Nova pugna pela promoção de um processo de transição energética para a descarbonização justo e universal, cujos benefícios económicos, sociais e de melhoria da qualidade de vida possam chegar a todos os lisboetas.



1 A LISBOA E-NOVA

A Lisboa E-Nova, Agência de Energia e Ambiente de Lisboa, é uma associação privada sem fins lucrativos, constituída em 1998 e com sede na Rua dos Fanqueiros n.º. 38, em Lisboa.

É uma Entidade Pública Reclassificada, inserida no subsetor S.131325 - Administração Regional e Local - Administração Local - Instituições - Sem Fim Lucrativo da Administração Local.

O seu objetivo é promover o desenvolvimento sustentável da cidade de Lisboa e respetiva área metropolitana, através da melhoria da eficiência energética, do aproveitamento dos recursos endógenos e da gestão ambiental.

Alicerçada na sua experiência e conhecimento técnico, a Lisboa E-Nova pretende ser o catalisador da transformação indispensável da cidade, para concretizar o processo de transição energética capaz de assegurar a neutralidade climática em 2030 e responder à emergência climática. Esta ambição será concretizada num esforço coletivo e colaborativo onde todos, instituições e cidadãos, são convocados para este objetivo comum. Um processo em que o Município de Lisboa e os restantes associados da agência de energia de Lisboa terão um papel estruturante, na definição dos planos e estratégias climáticas da cidade que efetivamente contribuam para o cumprimento da visão estabelecida.

ÓRGÃOS SOCIAIS

De acordo com os Estatutos da Lisboa E-Nova, os órgãos sociais da Associação são a Assembleia-Geral, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal:

- **Mesa da Assembleia Geral:** O Presidente da Mesa da Assembleia Geral é, por inerência, o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa. Os dois Secretários da Mesa são eleitos pela Assembleia Geral por proposta do Presidente da Mesa.
- **Conselho de Administração:** O Conselho de Administração é constituído por cinco membros. O Presidente e o Administrador Nomeado são designados pela



Câmara Municipal de Lisboa, tendo iniciado funções no dia 5 de abril de 2022. O seu mandato coincide com o mandato autárquico. Os restantes 3 membros (Administradores Vogais) são eleitos pela Assembleia Geral, por proposta do Presidente do CA, e podem, ou não, ser associados.

- **Conselho Fiscal:** O Conselho Fiscal é composto por 3 elementos eleitos pela Assembleia Geral, devendo um deles ser Revisor Oficial de Contas, que é por inerência o seu presidente.

Atualmente, e após as eleições realizadas a 20 de maio de 2022, a composição dos órgãos sociais da Lisboa E-Nova é a seguinte:

L **Mesa de Assembleia Geral**

Presidente: Carlos Moedas, Câmara Municipal de Lisboa

1.º Secretário: Luís Cerqueira da Silva, ADENE - Agência para a Energia

2.º Secretário: Irene Nunes Barata, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

L **Conselho de Administração**

Presidente: Miguel de Castro Neto

Administrador Nomeado: Carlos Contente de Sousa

1º Vogal do Conselho de Administração: Victor Tavares Morais, EDP-Energias de Portugal, S.A.

2º Vogal do Conselho de Administração: Cláudia André, EPAL, Empresa Portuguesa das Águas Livres S.A.

3º Vogal do Conselho de Administração: Catarina Freitas, Câmara Municipal de Lisboa

L **Conselho Fiscal**

Presidente: António Rosa Zózimo, Revisor Oficial de Contas

1.º Secretário: Gonçalo Santos Costa, Lisboa Ocidental SRU, Sociedade de Reabilitação Urbana E.M.



1.º Secretário.: Pedro Farinha Pereira, Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

Atualmente, a Lisboa E-Nova conta com 24 Associados, que provêm de diferentes áreas de atividade económica e que partilham o objetivo comum com o Município de Lisboa de desenvolver um processo de transição energética para a descarbonização.



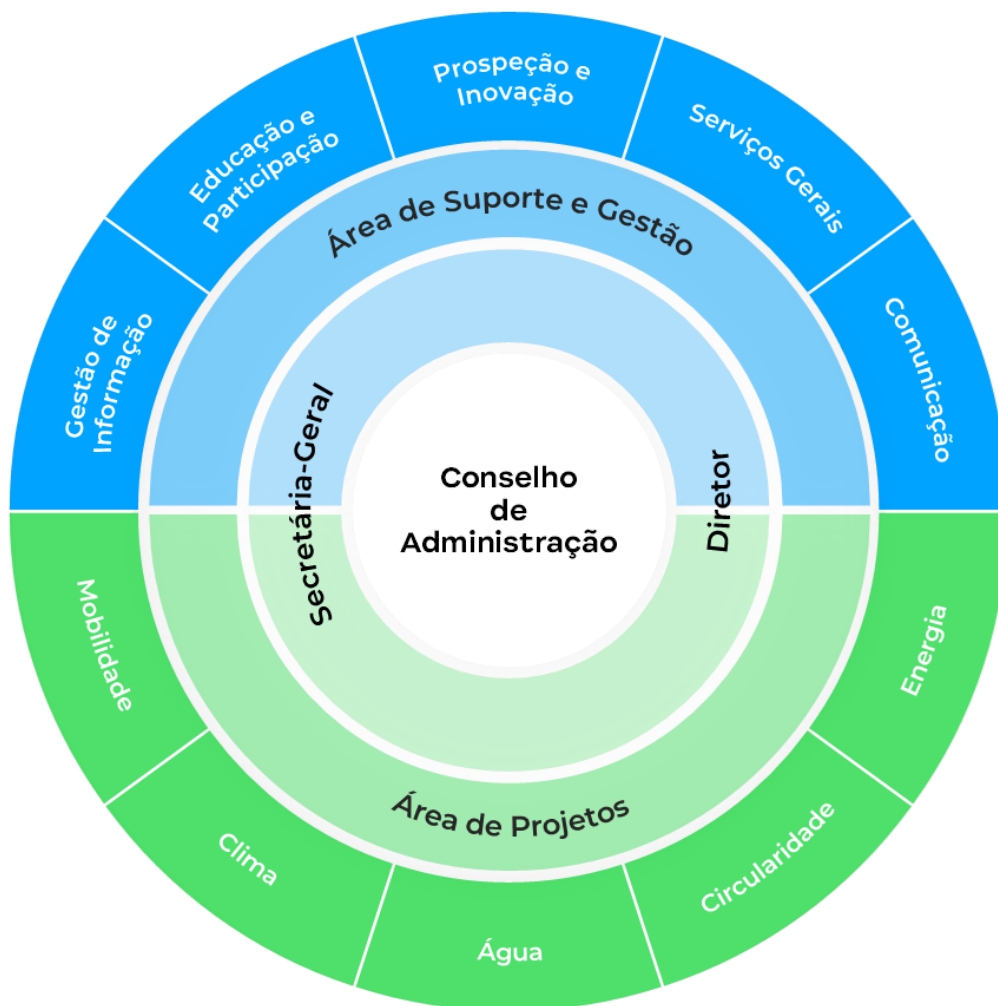
Associados da Lisboa E-Nova

ESTRUTURA INTERNA - ORGANOGRAMA

Através do recurso a uma empresa de consultoria em gestão de recursos humanos, trabalho que decorreu durante o ano de 2023, foram identificadas as competências essenciais para a concretização da Estratégia da Lisboa E-Nova e para a construção de uma base para todos os processos de gestão das pessoas, nomeadamente recrutamento e gestão de carreiras.



Para além do Modelo de Carreiras, entretanto aprovado pelo Conselho de Administração, foi igualmente aprovada uma estrutura de categorias profissionais, que deu origem a um novo Organograma que vem realçar a cultura colaborativa e trabalho em equipa, aqui característicos, permitindo uma visão global da Agência e demonstrando a estreita relação e a interdependência entre os diferentes cargos e departamentos, que funcionam em conjunto, retratando a hierarquia de dentro para fora, e de forma descendente.



Organograma da Lisboa E-Nova



2 ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2025

ÁGUA



A Água é um recurso natural do qual dependemos inteiramente. Neste contexto, as áreas urbanas enfrentam diversos desafios como a escassez e o aumento de procura devido ao crescimento económico e populacional, o que frequentemente se traduz numa exploração excessiva, na deterioração da sua qualidade e em desequilíbrios regionais na disponibilidade dos recursos hídricos.

De facto, uma das consequências mais gravosas das alterações climáticas em Portugal é a alteração do regime de pluviosidade, com chuvas tendencialmente mais concentradas em períodos mais curtos, alternadas com longos períodos secos, que se conjugam com um aumento da frequência e da intensidade das ondas de calor.

O trabalho da Lisboa E-Nova no desenvolvimento de modelos de gestão que garantam uma visão integrada sobre o ciclo urbano da água, fortemente assente na eficiência hídrica e na diversificação de fontes, como a promoção do recurso a água reutilizada ou o uso de água não potável sempre que possível, é amplamente reconhecido.



Tendo por base este reconhecimento, a Lisboa E-Nova pretende manter a sua atividade no âmbito desta sua área de atuação, em estreita parceria com a CML, EPAL, AdTA e AdP Energias, focando-se, em particular, nos seguintes eixos estratégicos:

Eficiência hídrica: Redução de consumos e gestão eficiente de água

A Lisboa E-Nova está disponível para prosseguir o desenvolvimento de atividades para a melhoria da eficiência hídrica, através da identificação de consumos anómalos de água em instalações municipais, sobretudo nos parques e jardins, e apoiando a concretização de soluções para a sua mitigação.

Complementarmente, e num plano distinto, a Lisboa E-Nova manifesta a sua disponibilidade para trabalhar em conjunto com a CML e os seus associados EPAL e AdTA, num Plano Estratégico para o Uso Eficiente de Água de Lisboa, bem como nos Planos de Ação para a sua concretização.

A Lisboa E-Nova está, igualmente, disponível para realizar este trabalho para o Município da Amadora.

Apoio à identificação e utilização de fontes alternativas de Água em Lisboa

Por forma a antecipar e ultrapassar os desafios associados à escassez e ao aumento de procura de água que se prevê num contexto de aumento da temperatura média, aumento das áreas verdes para proporcionar maior conforto térmico na cidade e de aumento da população nas áreas urbanas é fundamental adotar abordagens e modelos de gestão holísticos do Ciclo Urbano da Água, considerando os seus diversos subsistemas e as diferentes fontes disponíveis.

Nesta ótica, a Lisboa E-Nova está disponível para continuar a colaborar no trabalho de quantificação do caudal a fornecer pelo Aqueduto das Águas Livres, para abastecer um conjunto de usos compatíveis com água não potável. Em colaboração com a EPAL e a CML, estão a ser identificadas necessidades que podem ser supridas por água não



potável (como regas e lavagens), ao longo das condutas de distribuição com origem no Aqueduto das Águas Livres, tendo em vista a elaboração de um plano para a sua utilização em substituição de água potável.

Uso eficiente de água: prova de conceito de telemetria

A Lisboa E-Nova mantém a disponibilidade para participar num projeto piloto com a EPAL, CML e outros associados e entidades interessadas, incluindo a comunidade (famílias), que demonstre o conceito associado à utilização de telemetria para monitorizar consumos de água e aumentar a eficiência hídrica.

Este piloto consistiria no alargamento da telemetria já existente, baseada em *smart meters*, que suportará uma melhor monitorização e controlo para alcançar um maior grau de eficiência no uso da água, contribuindo a Lisboa E-Nova com apoio técnico e tratamento dos dados recolhidos

C40 Water Accelerator

A Lisboa E-Nova manterá o acompanhamento da execução deste “acelerador”, cuja adoção pela CML foi promovida pela Lisboa E-Nova, enquanto *primary contact* do C40.

Esta iniciativa pretende garantir o cumprimento de conjunto de atributos de universalidade, inclusão, resiliência climática e neutralidade carbónica do ciclo da água urbano, estabelecendo metas e objetivos concretos. Os associados EPAL e AdTA deverão participar na concretização e desenvolvimento deste acelerador.

Projeto INFRABLUE: promoção do valor ambiental, social, cultural e patrimonial do ciclo urbano da água

O projeto INFRABLUE tem como principal objetivo fornecer às administrações locais uma contribuição sólida e documentada sobre o valor social, cultural e patrimonial dos diferentes elementos que compõem o ciclo urbano da água, bem como destacar a sua importância numa perspetiva de regeneração urbana. Conjuntamente com as cidades de Turim e Belgrado, Lisboa é uma das cidades-piloto na qual se estão a desenvolver um



conjunto de atividades assentes na integração do ciclo urbano da água com a criatividade, a inovação, o empreendedorismo e o conhecimento científico.

- Título: BLUE INFRASTRUCTURE - A natural, social and cultural device to enhance urban potential
- Programa: Creative Europe Programme (CREA)
- Valor global do projeto: € 249 779,00
- Financiamento Lisboa E-Nova: € 72 482,00
- Taxa de participação: 80%
- Data de início: março 2023
- Duração do projeto: 36 meses
- Data de conclusão: fevereiro 2026
- Website: <https://lisboaenova.org/infrablue-blue-infrastructure>

A Lisboa E-Nova irá assegurar a realização de um conjunto de ações de comunicação a nível local que evidenciem o valor ambiental, social, cultural e patrimonial da história de abastecimento de água a Lisboa e dos diferentes elementos que compõem o ciclo urbano da água, destacando a sua importância numa perspetiva de regeneração urbana. Adicionalmente, destaca-se ainda a geração de conhecimento e a divulgação da indiscutível importância do vasto conjunto de infraestruturas hídricas existentes na cidade, que têm sido utilizadas desde há séculos no contexto de diversas práticas sociais, económicas e culturais de quem reside e trabalha na cidade.



ENERGIA



A área da energia é central na Lisboa E-Nova. É nesta área que a agência tem maior experiência e trabalho realizado, nomeadamente nas vertentes de eficiência energética, gestão inteligente de energia e energias renováveis.

Para 2025 e anos seguintes, destaca-se o financiamento do Banco Europeu de Investimentos, através do Programa ELENA, obtido para assistência técnica à formação de projetos de investimento em eficiência energética em edifícios e iluminação pública.

Em 2025, a Lisboa E-Nova propõe-se desenvolver as atividades a seguir descritas.

ELENA: assistência técnica ao Município de Lisboa

A Lisboa E-Nova submeteu e viu aprovada uma candidatura ao programa *European Local ENergy Assistance* (ELENA), gerido pelo Banco Europeu de Investimento.

O projeto *Lisbon Alliance – Accelerate pubLic buiLding renovatIon And public lighting eNergy efficiency*, inicia-se em janeiro de 2025 e terá uma duração de 3 anos. O projeto consiste em prestar assistência técnica à CML, GEBALIS e SRU para o aumento da



eficiência energética e integração de sistemas fotovoltaicos na reabilitação de edifícios municipais e na iluminação pública, com vista à redução de consumos e custos com a energia. A Lisboa E-Nova beneficiará de uma verba de 1,6 M€, cofinanciada a 90% pelo Programa, o que lhe permitirá reforçar significativamente a sua capacidade de atuação.

O ELENA passará a englobar todo o trabalho da Lisboa E-Nova na assistência técnica ao Município de Lisboa para o aumento da eficiência energética e descarbonização na renovação de edifícios municipais (habitação e serviços), podendo abranger também o património de empresas municipais como a Carris, integração de sistemas de produção de eletricidade fotovoltaica e atualização tecnológica da iluminação pública, entre outros projetos.

Criação de Autoconsumos Coletivos Municipais

O decreto-lei nº 15/2022, de 14 de janeiro, que aprova a Organização e Funcionamento do Sistema Elétrico Nacional, fornece o enquadramento necessário para os produtores-consumidores e consumidores se constituírem como uma Comunidade de Energia (CER) ou Autoconsumo Coletivo (ACC), partilhando entre si ou com terceiros a eletricidade renovável produzida.

Tendo em vista fazer o aproveitamento do potencial solar da cidade ao abrigo das novas possibilidades oferecidas pela legislação, a Lisboa E-Nova criou um modelo jurídico que lhe permitirá receber um mandato da CML para criar e gerir autoconsumos coletivos de iniciativa municipal, utilizando as coberturas de edifícios e instalações municipais. A concretizar-se a atribuição deste mandato, a Lisboa E-Nova lançará concursos para a criação de um conjunto inicial de ACC, permitindo avaliar a solução, que será posteriormente escalada, caso se verifique ser vantajosa.

A Lisboa E-Nova está também disponível para prestar assistência técnica à criação de autoconsumos coletivos municipais a partir do cemitério de Carnide, ou do Parque Tejo-Trancão, e de iniciativa dos outros associados, como a EMEL, a Carris ou o Metropolitano de Lisboa.



Eficiência energética no edificado urbano

A Lisboa E-Nova está disponível para trabalhar com os seus associados nos processos de renovação energética do seu edificado e respetivas infraestruturas, propondo os requisitos a observar para garantir o cumprimento da regulamentação em vigor e, sobretudo, o conforto térmico dos seus ocupantes. A Lisboa E-Nova pugnará pela qualidade das soluções, de forma imparcial e isenta de interesse comercial.

Projeto UP2030: *Roadmap* para a criação de bairros de Energia Positiva

O projeto UP2030 visa capacitar as cidades para o processo de transição energética e climática, através do desenvolvimento de uma estratégia ancorada na integração de projetos, ações e iniciativas e na partilha entre as comunidades, os *stakeholders* e as administrações locais.

No âmbito deste projeto, está a ser desenvolvido um catálogo de soluções e medidas à escala do bairro, que promovam a neutralidade climática até 2030, através do investimento na resiliência urbana, eficiência hídrica e energética. Em Lisboa está a ser estudada, entre outras ações, a instalação de uma cobertura solar fotovoltaica integrada (*Building Integrated Photovoltaic, BIPV*) no edifício da Biblioteca dos Coruchéus.

O UP2030 é liderado pela FRAUNHOFER e conta com a participação de 45 parceiros, entre os quais a CML e a Lisboa E-Nova.

- ✦ Título: *Urban Planning and design ready for 2030*
- ✦ Programa: Horizonte Europa
- ✦ Valor global do projeto: € 12 416 873,00
- ✦ Orçamento Lisboa E-Nova: € 57 763,00
- ✦ Taxa de comparticipação: 100%
- ✦ Data de início: janeiro 2023
- ✦ Duração do Projeto: 36 meses
- ✦ Data de conclusão: dezembro 2026
- ✦ Website: <https://lisboaenova.org/up2030-urban-planning-and-design->



ready-for-2030/

Reformulação e Promoção da Plataforma SOLIS

A plataforma SOLIS (www.solis-lisboa.pt), em conjunto com a SolisApp, é uma ferramenta criada pela Lisboa E-Nova para promover o aproveitamento da energia solar em Lisboa. Esta plataforma disponibiliza o mapa do potencial solar da cidade, a georreferenciação dos sistemas fotovoltaicos instalados e uma ferramenta para a obtenção de uma estimativa do potencial de produção de eletricidade solar.



A Lisboa E-Nova pretende melhorar as funcionalidades da Solis, incorporando informação útil para o cidadão sobre benefícios económicos associados ao aproveitamento fotovoltaico – para tal, será avaliada uma parceria com a *Google Environmental Insights Explorer* e o ICLEI – para utilizar, por exemplo, na *One Stop Shop* de Lisboa, garantindo a atualização da sua informação de base, e uma maior capacitação dos cidadãos relativamente aos sistemas solares fotovoltaicos.



Apoio à erradicação da Pobreza Energética em Lisboa

A erradicação da pobreza energética em Lisboa está inscrita como meta a alcançar até 2050 no âmbito do Plano de Ação de Energia Sustentável e Clima e do Plano de Ação Climática 2030.

A Lisboa E-Nova, com o apoio técnico do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e do Instituto de Saúde Ambiental da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, realizou um estudo para conhecer as opiniões e experiências da população residente em Lisboa relativamente ao conforto térmico na habitação e ao consumo de energia e para a caracterização da "insuficiência" energética no bem-estar e saúde dos agregados familiares da cidade.

Em conjunto com os atores e parceiros locais, nomeadamente a CML, a Lisboa E-Nova irá avaliar a realização de iniciativas recolha de informação periódica e caracterização do contexto da cidade no que respeita a este tema e, sobretudo, o apoio a políticas e medidas que permitam mitigar situações caracterizadas como pobreza energética na cidade de Lisboa.

Apoio técnico à contratação de energia

A Lisboa E-Nova dará continuidade à colaboração técnica com a CML no estudo e na definição de opções contratuais para a aquisição de eletricidade e gás, que permitam conter os custos da fatura elétrica, em complemento à atuação referente à eficiência energética.

Complementarmente, a Lisboa E-Nova está disponível para avaliar as condições que a CML deverá observar, nomeadamente ao nível da sua capacitação interna, para aceder diretamente a mercados grossistas de energia. Esta via permitirá reduzir o gasto da CML com a compra de eletricidade para o seu funcionamento e prestação de serviços públicos à comunidade.



CLIMA



As cidades estão perante desafios climáticos inéditos que exigem uma ação concertada de políticas públicas. Só assim será possível traçar uma trajetória rumo a uma economia e a uma sociedade neutra em carbono, que seja, em simultâneo, promotora de prosperidade e de melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos.

Na cidade de Lisboa, o compromisso com a Ação Climática tem um papel central na orientação estratégica da cidade. Ao percurso já efetuado neste campo, junta-se a ambição de Lisboa em ser climaticamente neutra até 2030, enquanto cidade que integra a Missão “100 cidades inteligentes e com impacto neutro no clima até 2030”.

Consequentemente, Lisboa tem uma posição de liderança na ação climática local, procurando sempre inovar nas suas práticas e concretizar projetos que se reflitam em benefícios tangíveis para a vida das pessoas.

Neste contexto, a Lisboa E-Nova é um ator chave na assistência técnica à CML, mas também aos restantes associados, com relevo para a CM Amadora, na prossecução dos objetivos de energia e clima para 2030. A Lisboa E-Nova mostra-se disponível para apoiar



tecnicamente e contribuir para a definição, concretização e monitorização das estratégias climáticas municipais, com especial enfoque na identificação de medidas, na recolha contínua e sistemática de dados sobre indicadores específicos e na avaliação do impacto gerado pelas ações e iniciativas implementadas.

Net Zero Cities: Plano de Ação Climática e Contrato Climático de Lisboa

A Lisboa E-Nova prosseguirá o trabalho com a CML no aperfeiçoamento do Contrato Climático, nomeadamente no desenvolvimento da vertente de envolvimento de atores locais, no aprofundamento da vertente financeira e na revisão e atualização do plano de ação para a mitigação.

Como principais tarefas para 2025, destacam-se: i) Reunir e unificar (na ação) os vários instrumentos de política pública em matéria de ação climática; ii) Informar e envolver todas as partes interessadas (unidades orgânicas, empresas municipais, juntas de freguesia, instituições, empresas e cidadãos); iii) Apresentar e comunicar os desafios (expressos em medidas e ações) que a ação climática coloca à cidade de Lisboa.

Projeto LX CLIMATE LAB

A Lisboa E-Nova é parceira do projeto LX CLIMATE LAB. Este projeto é coordenado pela CML financia a conceção de soluções para a neutralidade climática de Lisboa, ao abrigo da Missão Cidades “Cidades Climaticamente Neutras e Inteligentes até 2030”.

Ao abrigo deste projeto, a Lisboa E-Nova está a dar assistência técnica à CML na conceção e operacionalização da *One Stop Shop* de Lisboa – Lisboa Clara, na conceção de um fundo de apoio às famílias para o aumento do conforto térmico e redução da fatura energética e de um laboratório climático que enquadre a ação climática na cidade.

- ✦ Título: *LX CLIMATE LAB*
- ✦ Programa: Horizonte Europa/EU Mission Platform
- ✦ Valor global do projeto: € 599 375,00



- ✦ Orçamento Lisboa E-Nova: € 204 625,00
- ✦ Taxa de participação: 100%
- ✦ Data de início: Julho 2024
- ✦ Duração do projeto: 18 meses
- ✦ Data de conclusão: Dezembro 2026

Ação Climática Local: Estratégias, Planos e Monitorização

A ação climática assume uma enorme transversalidade no âmbito das políticas públicas locais, congregando as temáticas da energia, água, circularidade e mobilidade. A Lisboa E-Nova mantém a sua total disponibilidade para prestar assistência técnica aos Municípios de Lisboa e da Amadora, mas também a outros municípios, no âmbito da ação climática local, nomeadamente na definição e/ou implementação de estratégias, planos e monitorização.

Relativamente à assistência técnica nesta área, destacam-se as seguintes tarefas para 2025:

- ✦ Atualização da Matriz Energética e do Inventário de Emissões de GEE para Lisboa;
- ✦ Apoio ao cumprimento das necessidades de reporte e *compliance*, nomeadamente do *Carbon Disclosure Project (CDP)*, da rede *C40 Cities* (Município de Lisboa) e pelo Pacto dos Autarcas Clima e Energia (Municípios de Lisboa e Amadora);
- ✦ Acompanhamento e apoio técnico à implementação de ações e medidas no âmbito da Ação Climática;
- ✦ Acompanhamento e apoio técnico da Plataforma Lisboa Sustentável;
- ✦ Participação, e apoio técnico, na Equipa de Missão para as Compras Públicas Sustentáveis de Lisboa 2024-2025, com os objetivos de monitorizar o impacto das compras públicas sustentáveis nas metas do PAC Lisboa 2030 e «Missão 100 cidades com impacto neutro no clima e inteligentes até 2030»



C40 Cities: Acompanhamento, Monitorização e Reporte

O acompanhamento e monitorização da ação climática é um processo eminentemente contínuo, flexível e adaptativo. No caso do Município de Lisboa, considerando o âmbito das diretrizes da Rede C40 e da Missão ‘cidades inteligentes e com impacto neutro no clima até 2030’, a cidade deverá dispor de um sistema de monitorização que possibilite:

1. (*Monitoring*) Monitorização: recolha contínua e sistemática de dados;
2. (*Evaluation*) Avaliação: o processo pelo qual a cidade avalia o impacto das ações e a sua eventual revisão e atualização;
3. (*Reporting/Learning*) Reporte/Aprendizagem: apresentação de dados e análises às partes interessadas para informação, decisão e partilha de conhecimento.

O sucesso de um sistema de monitorização dependerá da implementação de um modelo de governança capaz de: i) definir e calendarizar as prioridades das ações; ii) atribuir responsabilidades de execução e avaliação das medidas e ações a equipas/grupos de trabalho setoriais, iii) comunicar a evolução através de relatórios de progresso e, iv) alterar e ajustar as ações e medidas, caso se verifiquem desvios significativos aos principais indicadores e metas previstas.

A Lisboa E-Nova irá: i) Manter o apoio técnico à CML no desenvolvimento do processo de monitorização, bem como da verificação anual do cumprimento dos *Leadership Standards* estabelecidos para a participação de Lisboa na Rede C40 e; ii) Assegurar as funções de *primary contact* (ponto focal que assegura a articulação técnica com os serviços da CML) da Rede C40.

C40 Students Reinventing Cities

A Lisboa E-Nova, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, irá, um ano mais, dinamizar a iniciativa *Students Reinventing Cities*, uma competição internacional promovida pela C40 Cities. Esta iniciativa tem como objetivo mobilizar estudantes universitários de todo o mundo para estudar e apresentar de propostas inovadoras que transformem bairros em áreas urbanas mais verdes, sustentáveis e resilientes.



Pactos para a Neutralidade Carbónica dos Setores dos Transportes e dos Edifícios

A Lisboa E-Nova pretende catalisar a criação de dois Pactos para a Neutralidade Carbónica dos Setores dos Transportes e dos Edifícios.

Os setores dos transportes e dos edifícios (doméstico e serviços) representam cerca de 90% do consumo de energia e das emissões de CO₂ da cidade de Lisboa.

Lembrando que a atividade da Câmara Municipal de Lisboa gera menos de 5% do total das emissões de CO₂ da cidade, alcançar a neutralidade climática em Lisboa em 2030 passa por uma forte intervenção nestes setores, com a mobilização da comunidade.

Estes Pactos reunirão as principais entidades, públicas e privadas, que em Lisboa têm neles intervenção. Os Pactos serão compostos por um Conselho Estratégico, onde terão assento os representantes máximos de cada entidade que os integra, e um braço operacional constituído por elementos técnicos de cada uma das entidades, que trabalharão em conjunto com a Lisboa E-Nova na construção de um Plano de Ação para descarbonização destes setores, com vista à sua neutralidade carbónica, que será vertido no Plano de Ação Climática da cidade.

A Lisboa E-Nova articulará a criação destes pactos com a Plataforma Lisboa Sustentável da CML, que já congrega 275 empresas e entidades relevantes para os objetivos que se pretendem atingir.

Carbono Colaborativo

O financiamento colaborativo, vulgarmente conhecido como “*crowdfunding*”, é uma forma simples e transparente de angariação de financiamento para projetos através de uma comunidade que partilha os mesmos interesses e objetivos. O projeto “Carbono Colaborativo” pretende usar o financiamento colaborativo para promover a acelerar a Estratégia Solar de Lisboa, nomeadamente o cumprimento da meta de 103 MW de capacidade fotovoltaica cumulativa na cidade de Lisboa até 2030.



A Lisboa E-Nova prosseguirá o esforço de obtenção de financiamento para a criação das ferramentas para a criação deste modelo, de divulgação desta ideia junto de associados e outras entidades e na definição de um modelo de financiamento e parcerias.

Parceria ICLEI/Google: Environmental Insights Explorer

Resultado de uma colaboração, entre 2021 e 2023, do ICLEI, da Google, e de um conjunto de cidades, entre as quais Lisboa, foi desenvolvida a Plataforma Google EIE (*Environmental Insights Explorer*). Esta plataforma tem um enorme potencial de utilização nas áreas como o edificado, a energia solar, a estrutura verde e a monitorização dos transportes e mobilidade nas cidades.

A Lisboa E-Nova prosseguirá o trabalho em parceria com o ICLEI e a Google no desenvolvimento desta ferramenta e na obtenção de dados para suportar a ação climática na cidade.

Estratégias municipais de adaptação às alterações climáticas

A Lisboa E-Nova continuará a acompanhar e contribuir para a execução da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Lisboa (EMAAC de Lisboa), sobretudo nas vertentes que se cruzam com as suas áreas de atuação e dos seus associados, como a adoção de medidas de amenização da ilha de calor urbano, prevenção de cheias ou combate à escassez de água, nomeadamente através do estudo e da proposta de soluções de base ecológica.

Soluções de base natural para a adaptação às alterações climáticas

A Lisboa E-NOVA está disponível para colaborar com a CML, e outros associados como o ISEL, a convite do qual integrou uma candidatura ao Horizonte Europa, no desenvolvimento de projetos assentes em soluções de base natural que atenuem os efeitos da ilha de calor urbana, reduzam o risco de cheias e galgamentos e promovam a biodiversidade no ambiente urbano.



Projeto NatureScape

O projeto *NatureScape* desenvolve-se no âmbito do programa Biodiversa+, da Fundação para a Ciência e Tecnologia, e tem como objetivo a diversificar a estrutura verde das cidades, através do desenvolvimento de *Transition Labs (T-Labs)*, focados na gestão e governança destes espaços, para a sua integração efetiva e coevolução sustentável em ambientes urbanos.

As atividades serão desenvolvidas durante ao longo de 3 anos.

- ✦ Título: *NatureScape – Enhancing Urban Sustainability for Environmental Quality and Human Well-being through Nature-Based Solutions Transformation Labs*
- ✦ Programa: Biodiversa+ 2023
- ✦ Valor global do projeto: € 1 650 661,00
- ✦ Orçamento Lisboa E-Nova: € 106 037,50
- ✦ Taxa de participação: 100%
- ✦ Data de início: Abril 2025
- ✦ Duração do projeto: 36 meses
- ✦ Data de conclusão: Março 2028

Projeto Dialogue4LivingAreas

O projeto **Dialogue4LivingAreas** desenvolve-se no âmbito da Missão *Promoting Green Living Areas* do Programa INTERREG Euro-MED, e tem como objetivo apoiar a cooperação entre todos os participantes e partes interessadas deste Programa. Para tal, visa assegurar as condições de transferência e integração dos resultados dos diferentes projetos no âmbito das políticas públicas, e a fim de melhorar a governação dentro e fora da área do Programa.

As atividades serão desenvolvidas durante da vigência do Programa, ao longo de 7 anos.

- ✦ Título: *EURO-MED Community for Green Living Areas Institutional Dialogue*
- ✦ Programa: INTERREG EURO-MED



- ✦ Valor global do projeto: € 3 999 367,00
- ✦ Orçamento Lisboa E-Nova: € 309 992,00
- ✦ Taxa de participação: 80%
- ✦ Data de início: janeiro 2023
- ✦ Duração do projeto: 81 meses
- ✦ Data de conclusão: setembro 2029
- ✦ Website: <https://lisboaenova.org/euclid-euro-med-community-for-green-living-areas/>

Projeto HUB-IN

O projeto HUB-IN é coordenado pela Lisboa E-Nova envolve 8 centros históricos europeus e conta com 18 parceiros. O projeto tem como objetivo a transformação urbana e a regeneração de áreas urbanas históricas, utilizando como principal catalisador a inovação e o empreendedorismo, preservando a identidade única das áreas históricas no que diz respeito aos seus valores culturais e sociais.

- ✦ Título: *HUB-IN: Hubs of Innovation and Entrepreneurship for the Transformation of Historic Urban Areas*
- ✦ Programa: Horizonte 2020
- ✦ Valor global do projeto: € 8 135 105,00
- ✦ Orçamento da Lisboa E-Nova: € 580 806,00
- ✦ Taxa de participação: 100%
- ✦ Data Início: setembro 2020
- ✦ Duração do Projeto: 48 meses
- ✦ Data de conclusão: fevereiro 2025
- ✦ Website: <https://lisboaenova.org/hub-in/>

Capitalizando uma relação sinérgica com este projeto, continuarão a ser desenvolvidas as atividades *Students Reenventing Cities* e *Green and Thriving Neighbourhoods*, promovidas pelo C40. A Lisboa E-Nova assegura o seu desenvolvimento em articulação com a CML.



CIRCULARIDADE



A atividade de Lisboa E-Nova na área da circularidade está centrada na conceção e na compilação de um conjunto de ações, baseadas numa matriz atualizada de materiais, bem como no estabelecimento de uma plataforma de intervenientes que viabilizem a estratégia de economia circular da cidade e a ajudem a potenciá-la.

Para alcançar resultados tangíveis na redução da utilização e consumo de materiais, a Lisboa E-nova promove ativamente a definição de estratégias e elaboração de roteiros que estimulem a atividade do mercado, mobilizando as partes interessadas numa lógica de cooperação para modelos mais circulares.

À semelhança de outros grandes centros urbanos, o maior volume no consumo de materiais em Lisboa é nos setores da construção, alimentar e têxtil.

Let's Go Circular: Plano de Ação para a Economia Circular de Lisboa

A Lisboa E-Nova está a elaborar um Plano de Ação Integrado de Economia Circular para Lisboa. Este trabalho é cofinanciado por um projeto que integra a rede URBACT. A



Lisboa E-Nova é o parceiro de Lisboa e trabalha em estreita parceria com a Direção Municipal de Economia e Inovação da Câmara Municipal de Lisboa.

Estão a ser envolvidos no projeto um conjunto alargado de associados da Lisboa E-Nova, nomeadamente a ADENE, ADTA, EPAL, Gebalis, Carris, Universidade Nova de Lisboa, Instituto Superior Técnico, para além da CML, entre outras entidades que integram o Grupo de Ação Local criado.

O financiamento do programa europeu URBACT resultou de uma candidatura com a participação da Lisboa E-Nova, em parceria com outras cidades europeias, no seio de um consórcio coordenado pelo Município de Munique:

- ✦ Título: Let's Go Circular
- ✦ Programa: URBACT
- ✦ Valor global do projeto: € 849 730,00
- ✦ Orçamento Lisboa E-Nova: € 75 327,90
- ✦ Taxa de comparticipação: 65%
- ✦ Data Início: junho 2023
- ✦ Duração do Projeto: 24 meses
- ✦ Data de conclusão: junho 2025
- ✦ Website: <https://lisboanov.org/lets-go-circular/>

Projeto CIRCOFIN: Circularidade nos materiais de construção

O projeto CIRCOFIN junta 4 cidades e uma região/país no âmbito da transição para uma economia circular no setor da construção e edifícios. Munique, Copenhaga, Lisboa e a Escócia vão conceber centros de construção circular (CCC) e demonstrar formas de transformação dos mercados locais e regionais de componentes e materiais de construção secundários.

Para além da Lisboa E-Nova, o projeto terá como parceiro oficial a GEBALIS, mas, face à relevância que têm no universo da cidade na área da construção, serão também envolvidos no projeto outros associados da Lisboa E-Nova: a CML, através da Direção Municipal de Manutenção e Construção, a SRU e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.



- ✦ Título: CIRCOFIN
- ✦ Programa: Horizonte Europa
- ✦ Valor global do projeto: € 5 999 668,00
- ✦ Orçamento da Lisboa E-Nova: € 264 806,25
- ✦ Taxa de participação: 100%
- ✦ Data Início: Janeiro 2025
- ✦ Duração do Projeto: 36 meses
- ✦ Data de conclusão: Dezembro 2027

Carbono Incorporado em Materiais de Construção, Circularidade e Construção Sustentável

Em 2024, a Lisboa E-Nova realizou uma análise piloto designada “Quantificação de energia e carbono incorporado em materiais de construção” aplicada ao Pavilhão Desportivo de Marvila, na sequência de desafio lançado à SRU. A Lisboa E-Nova está disponível para continuar a desenvolver iniciativas de promoção da circularidade dos materiais de construção, explorando três eixos de intervenção: (1) Pilotar bancos de materiais; (2) Explorar ferramentas tecnológicas facilitadoras da circularidade de matérias-primas secundárias e (3) Mecanismos de quantificação de quantidades de materiais reutilizados.

Cadeia de valor da reutilização de produtos: emissões evitadas

Dando seguimento ao trabalho já realizado em 2024, a Lisboa E-Nova manterá uma área de trabalho com a NOVA IMS na definição de âmbito da aplicação de estimativas de emissões de GEE evitadas de produtos reutilizados, por contraponto à produção de novos produtos. Este trabalho enquadra-se no projeto GRENCOIN, liderado pela NOVA IMS, que, entre outros aspetos, se foca no impacto carbónico associado à reutilização de produtos.



Em 2025, a Lisboa E-Nova irá trabalhar com a NOVA IMS no desenvolvimento de uma metodologia de quantificação do potencial de emissões evitadas decorrentes da reutilização de produtos.

Projeto AfrifoodLinks

O AfrifoodLinks é promovido pelo ICLEI Africa e promove a partilha de boas práticas e soluções inovadoras em sistemas alimentares, juntando um conjunto de 15 cidades africanas e 5 cidades europeias numa jornada de partilha de conhecimentos para aprendizagem mútua. Através de um conjunto diversificado de intervenções AfriFOODlinks, estas cidades tornar-se-ão faróis de inspiração para as transições dos sistemas alimentares urbanos em todo o continente. Novas práticas, guias metodológicos e kits de ferramentas de sensibilização pública serão desenvolvidos e partilhados com mais de 45 cidades-rede em África, na Europa e nas regiões do Sul Global, que poderão adotar, adaptar e replicar resultados. A participação neste projeto decorre em articulação com a CML/DMAEVCE

Mentoria e capacitação para a sustentabilidade e circularidade – Programas de incubação da Casa do Impacto

A Lisboa E-Nova prosseguirá a parceria iniciada em 2023 com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa/Casa do Impacto.

Com uma base mensal serão disponibilizadas sessões de mentoria às start-ups e organizações que participam nos diversos programas de incubação promovidos pela Casa do Impacto. Estas sessões têm por objetivo o aconselhamento e incorporação de conceitos ligados às áreas da economia circular e sustentabilidade que os participantes estão a desenvolver durante o programa.

Biometano na frota da Carris

A Carris estabeleceu metas de descarbonização ambiciosas, suportadas na eletrificação da sua frota e na utilização de combustíveis neutros em carbono. A Lisboa E-Nova propõe-se dinamizar uma prova de conceito para a utilização de biometano produzido



nas Fábricas de Água da AdTA, em autocarros a gás natural. Complementarmente, será também avaliado o envolvimento da EGF e da Valorsul, por via da biodigestão de resíduos orgânicos, para produção de biometano.



MOBILIDADE



O setor dos transportes, excluindo o tráfego aéreo, é responsável por cerca de 50% do consumo de energia e das emissões de CO₂ em Lisboa. No contexto da ambição climática da cidade de Lisboa, a Lisboa E-Nova continuará a prestar assistência técnica e a desenvolver projetos que reduzam os consumos de energia e descarbonizem o setor dos transportes pela via da eletrificação e através da promoção da transferência modal de viagens do automóvel para modos de transporte menos intensivos em carbono, como os modos suaves e o transporte público.

Pretende-se desenvolver e aprofundar o trabalho de proximidade e, em estreita articulação com os associados que atuam na área da mobilidade – CML, EMEL, Carris e Metropolitano de Lisboa – acompanhar processos de planeamento e de execução de medidas. Pretende-se também promover a participação conjunta da Lisboa E-Nova e destes associados em candidaturas e projetos nacionais e internacionais na área da mobilidade sustentável.



Desenvolvimento do Programa BICI: Promoção da mobilidade ciclável

A Lisboa E-Nova irá prosseguir este trabalho em articulação com as equipas de trabalho da CML e da EMEL, prestando assistência técnica ao projeto e conceção dos percursos da rede ciclável que estão a ser trabalhados para melhorar a acessibilidade dos lisboetas no acesso às escolas da cidade.

Este projeto resultou de uma candidatura preparada pela Lisboa E-Nova para a CML, tendo Lisboa sido uma das 10 entre 275 cidades concorrentes, de todo o mundo, distinguidas pelo Programa BICI, *Bloomberg Initiative for Cycling Infrastructure*, promovido pela *Bloomberg Philanthropies* e pela *Global Designing Cities Initiative*.

As atividades do projeto visam aumentar e tornar mais inclusiva a rede ciclável da cidade, com particular incidência na conectividade das ligações escolares, eliminando discontinuidades, e garantindo uma maior repartição modal da bicicleta nas deslocações casa-escola e outras.

Este projeto está alinhado com a estratégia de Mobilidade Urbana Sustentável da Câmara Municipal de Lisboa e contribui para os objetivos de Lisboa na Missão Cidades Inteligentes e Climaticamente Neutras até 2030.

Projeto MED Colours: Estudo e apoio à criação de sistemas logísticos urbanos sustentáveis

A Lisboa E-Nova está a trabalhar com a CML na elaboração de um Plano de Logística Urbana Sustentável que suporte a realização de um piloto numa área da cidade. O Plano identificará um conjunto de medidas para a melhoria da eficiência energética e operacional das operações logísticas realizadas na cidade. Ente outras soluções a definir no âmbito do estudo, será dinamizada a realização de um piloto de um Centro de Consolidação Urbana, enquanto solução que suporta um processo de transição para a criação de espaços urbanos mais sustentáveis, conviviais e resilientes.



Em parceria com a CML, e outras entidades europeias, a Lisboa E-Nova obteve financiamento europeu, do Programa INTERREG MED, a seguir descrito, que permitirá o aprofundamento destes temas e financiar o trabalho nesta área temática.

- ✦ Título: *Mediterranean Collaborative Logistics for the Urban Space*
- ✦ Programa: INTERREG-MED
- ✦ Valor global do projeto: € 2 667 400,00
- ✦ Orçamento Lisboa E-Nova: € 114 400.00
- ✦ Taxa de participação: 80%
- ✦ Data de início: janeiro 2024
- ✦ Duração do projeto: 33 meses
- ✦ Data de conclusão: setembro 2026

Prova de conceito de carregamento VE a partir da rede de iluminação pública

A Lisboa E-Nova está disponível para colaborar com os seus associados, nomeadamente a RENEWING e a CML, na realização de uma prova de conceito de carregamento para veículos elétricos, a partir da rede de iluminação pública, IP.

Esta solução permite assegurar o carregamento elétrico sem necessidade de aumentar significativamente a infraestrutura e equipamentos associados, ao utilizar rede elétrica já existente, rentabilizando-a, desde que estejam reunidas as condições técnicas necessárias.

No âmbito desta parceria, será identificada uma zona residencial propícia para iniciar o projeto, um ou mais circuitos de IP e acompanhados os resultados energéticos, financeiros e de satisfação dos utilizadores e moradores da zona.

Sistemas de mobilidade inteligentes e neutros em carbono

A Lisboa E-Nova mantém a sua disponibilidade para participar, conjuntamente com as equipas de trabalho locais, nos projetos de gestão e planeamento da mobilidade, garantindo e disponibilizando o apoio técnico em projetos que possam promover a



crecente integração e otimização dos diferentes modos de transporte, para que o sistema de mobilidade de Lisboa, e respetiva área metropolitana, esteja alinhado com os objetivos de inteligência urbana e neutralidade climática adotados pela cidade para 2030.



GESTÃO DE INFORMAÇÃO



A Lisboa E-Nova irá prosseguir o desenvolvimento desta área de trabalho, essencial à gestão da cidade, trabalhando em conjunto com os seus associados no sentido de garantir a geração de informação que permita perceber o contexto e as dinâmicas urbanas com maior detalhe e atualidade, produzindo o conhecimento necessário a uma governação informada da cidade e promovendo a informação do cidadão e dos agentes económicos. Isto será feito através da capacidade de recolha e tratamento de dados, beneficiando os decisores na identificação das melhores abordagens, nomeadamente as que gerem maiores impactes, em áreas como a eficiência energética, a eficiência hídrica, a mobilidade e a ação rumo à neutralidade climática. Pretende-se desenvolver um processo de curadoria e libertação de dados relevantes para o planeamento e gestão de projetos e ações no contexto do seu espaço de intervenção, continuando o desenvolvimento e a disponibilização de ferramentas como os Observatórios Lisboa, a Plataforma Solis ou o aprofundamento do tratamento dos dados do inquérito à pobreza energética.



Observatórios de Lisboa

Os Observatórios Lisboa (www.observatorios-lisboa.pt) são uma iniciativa conjunta da Lisboa E-Nova e da CML e assumem enorme relevância enquanto instrumento de monitorização, mas também de comunicação do desempenho energético-ambiental da cidade. Serão atualizados os vários separadores do Observatórios Lisboa – Energia, Água, Gases com Efeito de Estufa, Águas Residuais, Resíduos e Mobilidade – para garantir a disponibilização de informação anual referentes aos anos mais recentes de atividade.

A Lisboa E-Nova irá articular-se com o Lx DataLab da CML, para tentar interligar os Observatórios com a Plataforma de Gestão Inteligente de Lisboa (PGIL), da CML, alargando assim a capacidade de produção de informação dos Observatórios em novas áreas e garantir um maior dinamismo e atualidade.

Atualização das matrizes energética, carbónica e da água

As atividades que a Lisboa E-Nova tem vindo a realizar nos últimos anos com vista à monitorização de consumos e emissões de gases com efeito de estufa, têm-se mostrado fundamentais para entender, quantificar e avaliar de forma rigorosa e fiável o desempenho da cidade relativamente ao uso de recursos, bem como apoiar na identificação e na tomada de decisão sobre quais as medidas geradoras de maior impacto na melhoria deste desempenho.

Assim, a Lisboa E-Nova irá garantir a atualização da Matrizes de Energia, da Água e os Inventários de Gases com Efeito de Estufa de Lisboa e da Amadora com base nos dados mais recentes disponíveis, identificando e quantificando os consumos totais existentes, e desagregando-os, sempre que possível, por forma de energia e por setor de atividade.

Plataforma E-NOVA UTILIDADOS

A E-NOVA UTILIDADOS está disponível para os seus associados, e também para outras entidades que o pretendam. Permite uma visão integrada dos perfis de consumo de eletricidade e de água, disponibilizando analíticas com base numa avaliação sistemática



dos diversos pontos de consumo. Com a promoção desta ferramenta pretende-se garantir um maior apoio a todos os associados na implementação de medidas e gestão inteligente do uso da água e eletricidade, na exploração do Nexus água-energia, e na promoção da utilização da Água+ na cidade.

Em 2024, iniciou-se uma remodelação profunda da plataforma, pretendendo-se, em 2025, lançar o website Utilidades (www.utilidades.pt) e promover e alargar a base de utilizadores da ferramenta junto dos Associados e das Juntas de Freguesia da cidade de Lisboa.

Dashboard sobre Mobilidade em Lisboa

Atualmente estão disponíveis publicamente várias fontes de informação sobre a cidade de Lisboa, nomeadamente sobre mobilidade. Todavia, a informação apresentada é, muitas vezes, díspar para os mesmos parâmetros, o que leva a equívocos e desinformação.

O Município de Lisboa deve assumir uma posição de liderança na produção de informação fidedigna e oficial, que desfaça equívocos e sirva de referência pública. Nesse sentido, a Lisboa E-Nova está disponível para trabalhar conjuntamente com os seus associados CML, Carris e EMEL no desenvolvimento de um *dashboard* sobre mobilidade em Lisboa, que compile e apresente um conjunto de informação relevante sobre mobilidade em Lisboa.



COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Comunicação

A Lisboa E-Nova, enquanto Agência de Energia e Ambiente de Lisboa, desempenha um papel estratégico na promoção da sustentabilidade urbana e eficiência energética na cidade. Para 2025, o foco da comunicação estará na consolidação da sua imagem como referência em sustentabilidade, na divulgação eficaz dos resultados das suas iniciativas e no reforço da interação com os seus públicos e parceiros estratégicos.

A estratégia de comunicação para este ano reflete o compromisso da Agência em sensibilizar, informar e mobilizar os cidadãos, empresas e instituições, fortalecendo a sua relevância local e internacional, enquanto promove boas práticas e projetos de impacto na cidade. Pretende-se:

- ✦ Manter e reforçar a visibilidade da Lisboa E-Nova como entidade de referência em sustentabilidade urbana, ampliando o alcance das suas iniciativas e fortalecendo a sua presença junto de públicos estratégicos.



- ✦ Garantir a comunicação eficaz dos principais resultados das atividades e projetos da Agência, reforçando o seu impacto.
- ✦ Envolver e sensibilizar diferentes públicos-alvo (cidadãos, empresas, instituições) para práticas sustentáveis e inovadoras.
- ✦ Manter uma perceção positiva da Agência entre os seus públicos e parceiros.
- ✦ Ampliar a base de seguidores nas redes sociais e inscrições na mailing list.
- ✦ Fortalecer a participação em eventos estratégicos e as colaborações institucionais.

Como ações principais para 2025, destacam-se:

- ✦ Consolidação da Identidade e Presença Digital
 - Website e Redes Sociais: Continuar a otimizar e promover os canais digitais com conteúdos que reforcem a imagem institucional.
 - Publicação de boas práticas ambientais, resultados de projetos e eventos.
 - Divulgação de histórias de sucesso e testemunhos de impacto dos projetos da Lisboa E-Nova.
 - Newsletter: Aumentar o número de subscritores.
- ✦ Produção de Conteúdo Adaptado
 - Materiais Comunicacionais: Desenvolvimento de banners, brochuras digitais, vídeos curtos que traduzam o impacto dos projetos.
 - Artigos Técnicos: Garantir presença regular em revistas especializadas (Smart Cities, Edifícios e Energia) com artigos que destaquem as iniciativas e resultados da Agência.
 - Boletim Clima e Energia: manter a divulgação mensal da análise detalhada de dados climáticos e energéticos.
- ✦ Interação com os Públicos
 - Monitorização de Notícias: Acompanhar a menção da Lisboa E-Nova nos meios de comunicação, assegurando respostas rápidas e adequadas.
 - Envolvimento Direto: Reforçar a interação com cidadãos e parceiros nas redes sociais e eventos, aumentando a proximidade e envolvimento.
- ✦ Eventos e Participação Institucional



- **Eventos Próprios:** Realizar eventos informativos e educacionais, digitais e presenciais, promovendo ferramentas como o Ponto de Encontro, os Observatórios e o Utilidades.
 - **Participação em Eventos Estratégicos:** Reforçar a presença institucional em conferências, seminários e fóruns nacionais e internacionais.
 - **Participações e colaborações institucionais:** Manutenção da sua participação em entidades e redes de relevância estratégica para a sua atividade, com o objetivo de potenciar as ações e metas que se propõe desenvolver, nomeadamente Associação das Agências de Energia e Ambiente - RNAE, Energy Cities, C40 e Lis-WATER.
- ❖ **Formação e Capacitação Interna**
- **Competências Digitais:** Continuar a investir na formação da equipa em ferramentas digitais e estratégias de comunicação inovadoras.

Conferência Smart Cities, Energia e Transição Energética” com a UCCLA

A Lisboa E-Nova desafiou a UCCLA, União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa, para a organização conjunta de uma Conferência Conjunta sobre "Smart Cities, Energia e Transição Energética", com o principal objetivo de reunir especialistas, decisores e técnicos para promover um debate enriquecedor sobre casos de sucesso em cidades capitais lusófonas, apresentar inovações tecnológicas no setor energético e discutir políticas públicas e modelos de financiamento que possam acelerar a transição energética. Pretende-se que a realização deste evento possa lançar as bases para parcerias mais aprofundadas com as cidades da UCCLA nestes temas.

CONFERÊNCIA E-NOVA

Evento anual corporativo organizado em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa (CML) e os Associados da Lisboa E-Nova. Esta conferência terá como objetivo principal promover o debate sobre temas estratégicos relacionados com a sustentabilidade urbana, a eficiência energética, e a transição climática, reunindo especialistas, entidades



públicas e privadas, bem como cidadãos interessados. A iniciativa proporciona um espaço de partilha de conhecimento, *networking* e inovação, com o intuito de alinhar esforços para construir uma Lisboa mais sustentável.

E-NOVA VOZ

O E-NOVA VOZ pretende proporcionar momentos de comunicação direcionada entre a Lisboa E-Nova e os seus Associados, podendo incluir:

- ❖ 1 artigo temático, com base em entrevista, que explorará em profundidade um assunto previamente acordado com o associado.
- ❖ 1 vídeo dedicado, com conteúdo multimédia atrativo que destaca a visão, projetos e iniciativas do associado sobre uma temática relevante. Ao longo do ano, pretendem-se organizar 2 a 3 momentos de E-NOVA VOZ, permitindo uma comunicação mais dinâmica e contínua, para fortalecer as ligações entre a Lisboa E-Nova, os Associados e a comunidade.

Educação para o Desenvolvimento Sustentável

A área da Educação é basilar na promoção da cidadania na ação climática e na sustentabilidade energética e ambiental. Na Lisboa E-Nova, a atuação na Educação é complementar e transversal a todas as suas áreas de atuação e tem-se focado maioritariamente no desenvolvimento de recursos de sensibilização, em particular para públicos em idade escolar. Pretende-se consolidar esta abordagem e, se possível, alargá-la a profissionais e a grupos sociais específicos, mantendo a integração desta componente nos diversos projetos da Lisboa E-Nova, nomeadamente ao nível da participação, formação, cocriação e educação.

Literacia energética com a Gebalis: Lotes ComVida

A Lisboa E-Nova tem vindo a promover conjuntamente com a GEBALIS, diversas ações junto de grupos da população residente nos bairros de habitação municipal, que inclui iniciativas como o Lotes ComVida e o Rock the House.



A iniciativa Lotes ComVida, envolve um conjunto significativo de residentes em bairros de habitação municipal, apelando à sua participação direta e ativa para promover a sua capacitação. Através da abordagem às questões relacionadas com a eficiência energética, eficiência hídrica e economia circular, trabalha-se com estas comunidades para incutir práticas de gestão mais eficiente de recursos (adoção de comportamentos mais sustentáveis e que permitam reduzir custos associados ao consumo de energia, água e materiais).

Através da experiência adquirida com o Programa “Doobra” (realizado com a Rede DLBC no ano anterior); e com o Programa Coopetir (implementado pela Câmara Municipal de Lisboa em parceria com a Lisboa E-Nova no Bairro da Boavista), pretende-se explorar em conjunto com a Gebalis a possibilidade de realizar outras experiências inovadoras que contribuam para o aumento da literacia dos cidadãos para os benefícios sociais, financeiros e económicos decorrentes de um aumento da eficiência energética, hídrica e de materiais nas suas habitações.

Desenvolvimento de materiais e recursos didáticos e de sensibilização

A Lisboa E-Nova procurará desenvolver e/ou melhorar novos materiais educacionais – informativos, de sensibilização e capacitação – que suportem e potenciem a atuação dos cidadãos e diferentes *stakeholders* na ação climática. A Lisboa E-Nova pretende ainda que estas ações sejam conjugadas com o desenvolvimento de recursos e sessões didáticas dirigidas a diferentes grupos sociais e etários da população, focando todas as áreas de atuação da Lisboa E-Nova – a eficiência energética, a energia solar, a água, o clima, a economia circular e a mobilidade.

Oferta educativa para a Educação e Desenvolvimento Sustentável

A Lisboa E-Nova tem vindo a desenvolver atividades de sensibilização e educação para o desenvolvimento sustentável, nomeadamente em meio escolar. Pretende-se criar meios para tornar esta oferta pontual numa oferta formal e regular, de preferência com o apoio



de parcerias estratégicas com *stakeholders* e associados, através da constituição de um Portfólio de Atividades associadas às áreas temáticas da LEN:

- ✘ ENERGIA - 25 gestos Energia
- ✘ ÁGUA - Um Mergulho na Aquametragem
- ✘ CIRCULARIDADE – Tapete gigante com perguntas
- ✘ MOBILIDADE – Tapete gigante com perguntas

FabMóvel

Com base nos conteúdos da candidatura realizada ao Fundo Ambiental em 2024, e nas parcerias estabelecidas no âmbito da mesma, pretende-se avançar com um piloto do FabMóvel para escolas, em parceria com a CML/DMEI (FabLab de Lisboa) e o Agrupamento de Escolas Gil Vicente, com especial enfoque na construção de materiais inovadores para hortas urbanas.

Apoio à criação da Loja da Energia de Lisboa: Lisboa Clara

A Lisboa E-Nova manterá a assistência técnica à CML na conceção e operacionalização deste Espaço, no seio de um grupo de trabalho que integra também a Bloomberg Philantropies. A Lisboa E-Nova disponibilizará recursos técnicos e ferramentas, conforme definido no programa de trabalhos e orçamento do projeto LX CLIMATE LAB, que suporta a criação deste espaço, e divulgará o espaço junto da comunidade local e redes em que participa.

A Loja da Energia de Lisboa será um espaço enquadrado na filosofia *One-Stop Shop*, que se destina a alavancar a descarbonização do edificado da cidade, com especial enfoque no setor residencial privado, assente num modelo de informação, capacitação e apoio ao cidadão para implementação de soluções de eficiência energética no edificado e produção de renováveis.



A Lisboa E-Nova promoverá a participação de outros associados neste projeto, como a ADENE e a DECO, que possuem ferramentas e conhecimento que valorizará este serviço ao cidadão.

Apoio ao cidadão na adoção de soluções de eficiência energética e de energias renováveis

A Lisboa E-Nova manterá o serviço de apoio ao cidadão para a submissão de candidaturas aos mecanismos de financiamento existentes, nomeadamente o Programa Vale Eficiência, do Fundo Ambiental, complementando aliás as necessidades decorrentes do protocolo de Apoio à Operacionalização do Programa Vale Eficiência assinado entre a ADENE, RNAE e ANAFRE.

Complementarmente, a Lisboa E-Nova está disponível para desenvolver iniciativas com comunidades locais, como Juntas de Freguesia e Associações, tendo como principais objetivos o aumento da literacia energética dos cidadãos e a sua capacitação para a tomada de decisão, nomeadamente no que respeita à implementação de medidas de sustentabilidade energética nas suas habitações.

Esta atividade será progressivamente integrada na Lisboa Clara, logo que esteja a funcionar.

Serviços de formação para a elaboração de inventários de gases com efeito de estufa – Protocolo GPC

Na sequência do trabalho realizado no âmbito do Plano de Ação Climática 2030, sob a égide e quadro normativo da rede de cidades C40, a Lisboa E-Nova desenvolveu competências na elaboração de inventários de gases com efeito de estufa de âmbito urbano, seguindo o *Global Protocol for Community-scale Greenhouse Gas Emissions* (GPC), tendo certificado um dos seus técnicos como especialista.

A Lisboa E-Nova está disponível para formar outros profissionais e entidades, nomeadamente os seus associados com necessidades de reporte nestas matérias.





PROSPEÇÃO E INOVAÇÃO

A Prospeção e Inovação é uma das características-chave da Lisboa E-Nova, inerente ao trabalho colaborativo que promove e desenvolve com os seus associados e restantes atores da cidade. Trata-se de uma ambição presente desde a sua génese enquanto Agência de Ambiente e Energia, que visa garantir uma ação concertada de todos os intervenientes nas atividades da cidade, na contínua antecipação das necessidades e no desenvolvimento de capacidades de resposta para os desafios colocados no âmbito das áreas transversais em que foca a sua atuação.

O histórico da Lisboa E-Nova neste contexto é suportado pelas valências que aporta nas suas áreas de atuação, bem como na alavancagem de novas ideias e produtos dentro de uma lógica de desenvolvimento “verde”, promovendo assim o empreendedorismo e a inovação. Estas têm sido alvo de amplo reconhecimento por parte das mais de 300 entidades com quem estabeleceu parcerias, no âmbito da cerca de meia centena de projetos em que já participou.

Em 2025, a Lisboa E-Nova procurará fortalecer a sua rede de parcerias nacionais e internacionais e prosseguir com as atividades de identificação de instrumentos de financiamento que permitam apoiar a prossecução dos objetivos e metas definidas, contribuindo para continuar a afirmar Lisboa como espaço de inovação e desenvolvimento, em linha com o reconhecimento da União Europeia que distinguiu Lisboa como a Capital Europeia da Inovação 2023.

A Lisboa E-Nova inicia o ano de 2025 com 4 propostas em avaliação e 11 projetos europeus em desenvolvimento, que possuem, no corrente ano, um orçamento total superior a 800 k€.



3 ORÇAMENTO

A proposta de orçamento da Lisboa E-Nova para 2025 foi elaborada atenta a sua personalidade jurídica, enquanto entidade de direito privado sem fins lucrativos.

O orçamento proposto para o ano 2025 é apresentado no final deste capítulo. A sua mensuração seguiu os pressupostos que regem a atividade da agência e observa a estrutura da Despesa e da Receita do Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas - SNC-AP e a classificação económica das autarquias locais. O SNC-AP aplica-se à agência, por esta ser uma Entidade Pública Reclassificada pelo INE – “entidade pública reclassificada da administração local”, apesar da sua personalidade jurídica privada.

Tratando-se de um orçamento previsional, realça-se o facto de algumas receitas e das correspondentes despesas dependerem quer da execução física de alguns projetos europeus objeto de financiamento, quer da decisão de associados em relação a algumas ações e prestações de serviços previstas neste documento.

A previsão de receitas expressa no orçamento, reflete o trabalho ativo de procura de financiamento externo. Enquanto entidade *project financed*, a Lisboa E-Nova estará sempre atenta a oportunidades e fontes de rendimento que permitam diversificar a sua base de receitas, mas procurando sempre que os temas a trabalhar sejam do interesse dos lisboetas e dos seus associados, que são a razão da sua existência.

O orçamento proposto para 2025 apresenta um crescimento de 27,5% em relação ao de 2024, devido ao financiamento do programa ELENA. O projeto a desenvolver ao abrigo do ELENA tem um valor global de 1,6 M€, ao longo de 3 anos, cofinanciado a 90%, tendo expressão na rubrica de receitas oriundas da União Europeia e na rubrica de outros serviços, nas despesas, que enquadra a aquisição de serviços externos de assistência técnica especializada.

Ainda nas despesas, a rubrica de fornecimentos e serviços externos foi orçamentada para dar resposta aos compromissos contratuais estabelecidos, nomeadamente as despesas necessárias para o funcionamento da agência e aquelas decorrentes dos projetos que



desenvolve. As despesas com serviços e trabalhos especializados para o desenvolvimento de projetos financiados são reembolsadas à Lisboa E-Nova pela Comissão Europeia a uma taxa que varia entre 85% e 100% do seu valor, consoante o programa de financiamento que apoia o projeto.

Os cálculos efetuados para os custos com o pessoal tiveram por base a atual estrutura remuneratória e incorporam as atualizações decorrentes da inflação aplicadas ao setor público, mas também do trabalho de qualificação de funções e remunerações do pessoal da agência e do modelo de carreiras criado em 2023.

Importa deixar uma nota relativamente ao enquadramento contabilístico das receitas com as quotas anuais pagas pelos associados, que no atual referencial contabilístico são enquadradas dentro da Rúbrica Orçamental de “Vendas de Bens e Serviços”. Pelo facto do SNC-AP se tratar de um referencial contabilístico para as administrações públicas, não contempla qualquer rúbrica ou sub-rúbrica dedicada para a inscrição de quotas de associados.



Rúbrica Orçamental	Designação	Rúbrica Económica	Designação	Orçamento
Receitas correntes				1 312 360 €
R5	Transferências correntes			804 137 €
R5.1	Administrações Públicas			804 137 €
R5.1.1	Administração Central - Estado	060305	Participação portuguesa em projectos co-financiados	1 863 €
R5.1.2	Administração Central - Outras entidades	060901	União Europeia - Instituições	802 273 €
R6	Venda de bens e serviços			508 223 €
		070202	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	106 223 €
		070299	Outros	402 000 €
RECEITA TOTAL				1 312 360 €
Despesas correntes				1 312 360 €
D1	Despesas com pessoal			702 179 €
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes			572 674 €
		010102	Órgãos Sociais	43 200 €
		010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	34 124 €
		010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	254 994 €
		010106	Pessoal contratado a termo	118 528 €
		010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	1 500 €
		010109	Pessoal em qualquer outra situação	- €
		010111	Representação	3 600 €
		010113	Subsídio de refeição	41 587 €
		010114	Subsídio de férias e de Natal	75 141 €
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais			11 635 €
		010203	Alimentação e alojamento	250 €
		010204	Ajudas de custo	5 505 €
		010213	Outros suplementos e prémios	- €
		010214	Outros abonos em numerário ou espécie	5 880 €
D1.3	Segurança social	010305	Contribuições p ^a a segurança social	117 871 €
D2	Aquisição de bens e serviços			590 914 €
		020104	Limpeza e higiene	- €
		020108	Material de escritório	300 €
		020110	Produtos vendidos nas farmácias	50 €
		020115	Prémios, condecorações e ofertas	- €
		020117	Ferramentas e utensílios	500 €
		020118	Livros e documentação técnica	- €
		020121	Outros bens	10 000 €
		020201	Encargos das instalações	- €
		020202	Limpeza e higiene	- €
		020204	Locação de edifícios	354 €
		020205	Locação de material de informática	8 131 €
		020209	Comunicações	10 055 €
		020211	Representação dos serviços	332 €
		020212	Seguros	18 335 €
		020213	Deslocações e estadas	14 200 €
		020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	65 308 €
		020215	Formação	12 000 €
		020216	Seminários, exposições e similares	3 500 €
		020217	Publicidade	1 000 €
		020218	Vigilância e segurança	- €
		020219	Assistência técnica	300 €
		020220	Outros trabalhos especializados	45 108 €
		020222	Serviços de saúde	1 600 €
		020225	Outros serviços	399 841 €
D3	Juros e outros encargos			1 000 €
		030601	Outros encargos financeiros	1 000 €
D6	Outras despesas correntes			18 267 €
		060201	Impostos e taxas	- €
		060203	Outras	18 267 €
D7	Investimentos			- €
		070108	Software informático	- €
		070110	Equipamento básico	- €
DESPESA TOTAL				1 312 360 €

Orçamento da Lisboa E-Nova para 2025



Presidente
Prof. Miguel de Castro Neto

Administrador
Eng. Carlos Contente de Sousa

Vogal
Eng. António Leal Sanches

Vogal
Eng.ª Cláudia André

Vogal
Eng.ª Catarina Freitas

MOVE  NOS A SUSTENTABILIDADE

